

Informativo Técnico Núcleo de Sistemas Agrícolas da Embrapa Pesca e Aquicultura

nº 7 - janeiro de 2015

Formas de implantação do consórcio de milho com braquiária

O cultivo de plantas em consórcio é utilizado cada vez mais no Brasil e no mundo, pois se trata de tecnologia que permite aproveitar melhor a época de excedente hídrico para se cultivarem lavouras anuais produtoras de grãos em conjunto com uma espécie de planta forrageira.

Com essa técnica, conseguem-se: maior produção de massa vegetal para a cobertura do solo; realizar o estabelecimento de pastagens para criação de animais; reduzir a perda de solo no processo erosivo; reduzir a ocorrência de plantas daninhas; manter a área vegetada para realizar ciclagem de nutrientes e reduzir as perdas de nutrientes nos períodos de entressafra; e aumentar a eficiência de uso da terra e de recursos naturais (água, luz e nitrogênio).

Para o sucesso do consórcio de milho com braquiária, a planta dominante produtora de grãos (milho) deve ter vantagem competitiva e dominar a área, para que não ocorra redução na produtividade devido à competição interespecífica, e a planta subordinada (braquiária) deve ter o desenvolvimento completamente afetado e suprimido até a colheita do milho, com recuperação do crescimento após a colheita dos grãos.





Consórcio entre milho e braquiária traz benefícios ao produtor rural Fotos: Rodrigo Almeida





Para conseguir essa vantagem competitiva, o milho deve ser privilegiado com alguma tática de manejo: (i) data anterior de semeadura; (ii) maior velocidade de emergência por meio da semeadura em menor profundidade; (iii) uso de herbicidas seletivos para o milho em dose que retarde o crescimento da braquiária; (iv) adubação nitrogenada em época e dose adequadas para estimular o crescimento do milho e fazer sombra à braquiária.

As formas de implantação do consórcio de milho com braquiária com garantia de vantagem competitiva ao milho utilizadas com sucesso no Brasil são:

- (i) implantação da braquiária pouco tempo antes da semeadura do milho. Esse processo pode ser feito com distribuição a lanço das sementes de braquiária, com a incorporação dessas sementes feita pela própria semeadora em operação posterior. Ou com a adaptação de uma terceira caixa para sementes de braquiária na semeadora, que distribui as sementes na superfície do solo à frente da máquina, que também faz a incorporação da braquiária pelo revolvimento promovido pelos distribuidores de fertilizante e sementes da máquina. Nessa situação, a vantagem competitiva ao milho deve ser garantida com herbicidas seletivos a ele em dose que retarde o crescimento, mas não mate a braquiária.
- (ii) implantação da braquiária no centro das entrelinhas de milho. Nessa situação, a semeadora distribui as sementes de milho e braquiária em linhas alternadas. Para isso, a semeadora deve estar regulada para metade do espaçamento entrelinhas do milho e deve ter reservatório de sementes independente para cada linha. A vantagem competitiva ao milho deve ocorrer com uso de subdose de herbicida para retardar o crescimento da braquiária.
- (iii) implantação da braquiária junto com o fertilizante de semeadura do milho. Nesse caso, as sementes de braquiária são misturadas à formulação de semeadura do milho, observando-se o fato de não se aprofundar demasiadamente a mistura de semente e fertilizante para que a emergência da braquiária seja viável. Nesse sistema, a vantagem competitiva ao milho é obtida com a maior profundidade de semeadura da braquiária e com a emergência posterior ao milho. A aplicação de subdose de herbicidas pode ser planejada como garantia suplementar, caso haja qualquer comprometimento inicial no desenvolvimento do milho.
- (iv) implantação da braquiária posterior ao milho, junto com o fertilizante de cobertura aplicado a lanço. Nesse sistema, a vantagem competitiva é garantida pelo tempo, uma vez que a braquiária é implantada quando o milho já está estabelecido na área. Nesse caso, não há incorporação das sementes da braquiária, que fica sobre a superfície do solo, e, dependendo das condições climáticas ocorrentes no momento da aplicação, o estabelecimento das plantas de braquiária pode ser comprometido.
- (v) implantação da braquiária posterior ao milho, junto com o fertilizante de cobertura incorporado nas entrelinhas do milho. A vantagem competitiva ocorre pelo tempo e as sementes de braquiária são incorporadas junto com o fertilizante, com garantia de bom estabelecimento das plantas de braquiária.

Rodrigo Estevam Munhoz de Almeida

Pesquisador em Sistemas de Produção Embrapa Pesca e Aquicultura (Palmas-TO) E-mail: rodrigo.almeida@embrapa.br